



MARCELO GUTERMAN, CFA
Product Specialist

Entenda porque é melhor investir em crédito através de Fundos de Investimento

JULHO 2019

Na edição de 15 de julho, o jornal O Estado de São Paulo trouxe uma reportagem (pg. B10) sobre as debêntures emitidas pelo consórcio Rodovias do Tietê. Segundo a matéria, a empresa vem passando por dificuldades para honrar as cláusulas da debênture emitida em 2014, principalmente o pagamento dos juros de IPCA + 8% ao ano. Na última assembleia com os debenturistas, há um mês, a empresa tentou mais uma vez reduzir esta taxa para IPCA + 1,6% ao ano, além de alongar o prazo de vencimento. Sem sucesso. Com isso, a empresa deixará de atualizar a rentabilidade da debênture pela taxa pactuada.

Este episódio traz à tona o risco do crédito privado. Visto normalmente como uma classe de ativo “praticamente sem risco”, o crédito privado tem sido uma das alternativas acessadas pelos investidores para aumentar o seu retorno em um ambiente de taxas de juros cada vez mais baixas. No caso das debêntures de Rodovias do Tietê, havia o atrativo adicional da isenção do imposto de renda, o que aumentava o seu retorno em relação a outras alternativas taxadas.

No entanto, crédito privado tem risco. É o que vêm descobrindo, de maneira dolorosa, os detentores dessas debêntures. Há inclusive, na matéria citada acima, depoimento de um investidor que “não quer mais debênture”. Será esta a melhor alternativa?

Crédito privado é uma classe de ativo importante no portfólio de qualquer investidor nos mercados desenvolvidos. Somente porque houve problema com uma emissão específica, a classe de ativo está condenada? Não parece ser o caso. A questão, como para qualquer tipo de investimento, é investir da maneira correta. E qual é esta maneira? Através de Fundos de Investimento.

Investir em crédito privado através de Fundos de Investimento traz três grandes vantagens em relação ao investimento direto em papéis:

1) Pesquisa Profissional: os Fundos de Investimento são geridos por profissionais experientes, que estudam a situação das empresas em detalhe antes de realizar qualquer investimento. Isto, obviamente, não significa que o Fundo estará 100% isento de comprar debêntures que possam falhar. Mas, certamente, a chance de acertar é bem maior do que se o investidor pessoa física fizesse esse trabalho sozinho.

2) Gestão Profissional: em casos como o da Rodovias Tietê, a gestão profissional de um portfólio de crédito negocia com a empresa em posição muito mais favorável do que o investidor individual. O gestor profissional, com base em sua experiência, sabe até onde pode chegar nas negociações, e costuma obter resultados mais vantajosos para o Fundo de Investimento.

3) Diversificação: o melhor seguro contra o risco de crédito privado é a diversificação. Ao pulverizar o investimento em vários emissores, problemas com uma determinada debênture normalmente não são suficientes para prejudicar a performance de longo prazo do Fundo. Esta diversificação é muito difícil de ser obtida pelo investidor pessoa física, dados os recursos limitados para investimento em crédito privado.

O investimento em crédito privado é uma alternativa de baixo risco para obter retornos um pouco superiores aos títulos públicos. No entanto, por mais que o risco seja baixo, ele existe. O melhor gerenciamento deste risco é o investimento através de Fundos de Investimento.

O Fundo Western Asset Total Credit Advisory

A Western Asset oferece para os investidores pessoas físicas uma alternativa bastante conveniente de aplicação em crédito privado, com todas as vantagens citadas acima: o **Western Asset Total Credit Advisory**. Este fundo, recém-lançado, tem aplicação mínima de R\$ 5 mil e taxa de administração de 0,50%. Sua liquidez é diária, com pagamento de resgate apenas um dia depois do pedido.

O **Western Asset Total Credit Advisory** tem mais de 70 papéis, entre debêntures e FIDCs, em sua carteira de investimento, o que confirma a grande diversificação do seu portfólio. Além disso, é administrada pela **Western Asset**, considerado o melhor gestor de Renda Fixa do Brasil em 2016 e 2018 pela revista Investidor Institucional.

A Western Asset é uma gestora com mais de R\$ 40 bilhões sob gestão no Brasil e mais de US\$ 450 bilhões sob gestão globalmente. Conta com uma equipe bastante experiente de analistas e gestores de crédito privado, o que aumenta a segurança dos investidores. Além disso, a Western Asset não faz parte de nenhum conglomerado financeiro. Esta independência permite que sua análise e gestão de crédito foque apenas na maximização do retorno dos seus fundos, não atendendo a nenhum outro tipo de interesse.

Investir em crédito privado não precisa se transformar em um pesadelo. A Western Asset oferece soluções em crédito privado para investidores que queiram aproveitar o retorno dessa classe de ativo com um gerenciamento profissional do risco.

O conteúdo deste material técnico não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A data do pagamento do resgate é diversa da data do pedido e da conversão de cotas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM WWW.WESTERNASSET.COM.BR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL E A DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ESTÃO DESCRITOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO FUNDO ESTÁ DISPONÍVEL NA LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS. ESTE FUNDO SOMENTE TERÁ SUA RENTABILIDADE DIVULGADA APÓS O PERÍODO DE CARÊNCIA DE 6 MESES A PARTIR DA PRIMEIRA EMISSÃO DE COTAS.

O FUNDO tem por objetivo ultrapassar a rentabilidade do CDI – Certificado de Depósitos Interbancário. A obtenção de retorno é uma meta a ser perseguida pelo ADMINISTRADOR e não constitui garantia de rentabilidade. Para a realização do objetivo do FUNDO, o ADMINISTRADOR buscará investir, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos financeiros ou derivativos de renda fixa, com preponderância em ativos financeiros de emissores privados.

As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste material, constituem julgamento dos gestores da Western Asset baseadas nas condições atuais do mercado e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. A Western Asset acredita que as informações apresentadas neste material são confiáveis, mas não garante sua exatidão.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo -SP - 04543-011.

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2019.. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

